

6 DE DEZEMBRO

Dia Nacional da Mobilização de Homens pelo fim da violência contra a mulher

Símbolo da injustiça contra as mulheres, o massacre de quatorze estudantes da Escola Politécnica de Montreal, Canadá, dia 6 de dezembro de 1989, gerou debate sobre as desigualdades entre homens e

mulheres e a violência gerada por esse desequilíbrio social no mundo. Este fato inspirou a criação da Campanha do Laço Branco, mobilização mundial de homens pelo fim da violência contra as mulheres.

VIOLÊNCIA

contra a mulher
não tem desculpa.
Tem lei!



DIAS
DE
ATIVISMO
Pelo fim da violência contra as mulheres

Denuncie: #Ligue180

10 de dezembro

Dia Internacional dos Direitos Humanos

No dia 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal de Direitos Humanos foi adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em resposta à violência da Segunda Guerra Mundial. Após, muitos artigos da declaração universal, fundamentaram tratados e dispositivos legais voltados à proteção dos direitos fundamentais. A violência contra as mulheres é uma violação dos direitos humanos.

Esta campanha 16 dias de ativismo trata-se de uma mobilização educativa e de massa, que luta pela erradicação desse tipo de violência e pela garantia dos direitos humanos das mulheres.

O objetivo de desenvolver a campanha é promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo do trabalho, o Sindur estará sempre na luta contra qualquer forma de discriminação.

Novembro

AZUL

2016



Estamos juntos na luta contra
o CÂNCER DE PRÓSTATA!

Respeito não
tem COR, tem
consciência!

20 de Novembro, dia da
CONSCIÊNCIA NEGRA.

VIOLÊNCIA

contra a mulher
não tem desculpa.
Tem lei!



**DIAS
DE
ATIVISMO**

Pelo fim da violência contra as mulheres

Denuncie: #Ligue180

Em 1991, mulheres de diferentes países, reunidas pelo Centro de Liderança Global de Mulheres (Center for Women's Global Leadership - CWGL), iniciaram a Campanha 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher, com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo.

O período escolhido para a Campanha é bastante simbólico, já que se inicia no dia 25 de novembro - declarado como o dia Internacional de Não Violência Contra as Mulheres - e finaliza no dia 10 de dezembro - dia Internacional dos Direitos Humanos. Desta forma, é feita uma vinculação entre a luta pela não violência contra as mulheres e a defesa dos direitos humanos.

Hoje, cerca de 150 países desenvolvem esta Campanha. No Brasil, a campanha é realizada desde 2003 por meio de ações de mobilização e esclarecimento sobre o tema. No país, o início da Campanha foi antecipado para o dia 20 de novembro - Dia Nacional da Consciência Negra - pelo reconhecimento da opressão e discriminação históricas contra a população negra e, especialmente, as mulheres negras brasileiras que são as principais vítimas da violência de gênero.

**PARE! Quem
bate em
mulher
machuca
a família
inteira.**

Uma das ações mais significativas da campanha acontece no dia 06 de dezembro, proclamado como Dia da Mobilização de Homens pelo Fim da Violência contra a Mulher. Esse dia lembra o massacre de 14 mulheres, estudantes de engenharia da Escola Politécnica de Montreal - Canadá, praticado, em 1989, por um homem que discordava que mulheres pudessem ter acesso a cursos de engenharia. Nessa data, são distribuídos laços brancos aos homens, para que, ao aceitar usá-los, eles se posicionem contra todas as formas de violência contra a mulher. Esta ação ficou conhecida como Campanha Mundial do Laço Branco, à qual o BNDES aderiu e tem participado distribuindo o laço branco aos seus empregados.

A violência contra a mulher

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) 01 em cada 04 mulheres é vítima de abusos sexuais por seu parceiro, e quase metade das mulheres que morrem por homicídio é assassinada por seus parceiros atuais ou anteriores. Mas a violência contra a mulher assume diversas formas: agressão física, sexual, assédio psicológico, coerção, entre outras. Assim, é preciso que a sociedade esteja mobilizada para lutar contra todas estas práticas.



Respeito não
tem COR, tem
consciência!

20 de Novembro, dia da
CONSCIÊNCIA NEGRA.

SINDUR
SINDICATO DOS URBANITÁRIOS

FILIAÇÃO:
CUT FNU

O Dia Nacional da Consciência Negra se remete à inserção do negro na sociedade brasileira e sua luta contra a escravidão. Instituído em 1978, a data é uma homenagem ao dia do assassinato de Zumbi dos Palmares, em 1695, ícone da resistência negra ao escravismo e da luta pela liberdade. As mulheres negras são as principais vítimas da violência de gênero.



**25 DE
NOVEMBRO**

**Dia Internacional
da Não-Violência
contra as Mulheres**

**Quebre o silêncio,
denuncie!**

No primeiro encontro Feminista da América Latina e Caribe organizado em Bogotá, Colômbia, de 18 a 21 de Julho de 1981, houve uma denúncia sistemática de violência de gênero, desde os castigos domésticos, às violações e torturas sexuais, o estupro, o assédio sexual, a violência pelo governo, incluindo tortura e abuso de mulheres prisioneiras. Este dia foi escolhido para homenagear o violento assassinato das irmãs Mirabal (Pátria, Minerva e Maria Teresa) no dia 25 de Novembro de 1960, pelo ditador Rafael Trujillo, na República Dominicana. Em 1999, as Nações Unidas reconheceram oficialmente o 25 de Novembro como o Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres.

**1º DE DEZEMBRO
DIA MUNDIAL DE COMBATE À AIDS**



O Dia Mundial de Combate à Aids marca o começo de uma campanha anual, com o objetivo de encorajar e receber apoio público no desenvolvimento de programas para prevenir o contágio e a disseminação da infecção do HIV. Também procura proporcionar educação e promover a tomada de consciência sobre as questões sobre HIV/Aids. A primeira campanha foi lançada em 1988, depois da Reunião Mundial dos Ministros de Saúde, que chamou a atenção para um espírito de tolerância social e para uma maior troca de informação sobre HIV/Aids. O Dia Mundial de Combate à Aids serve para fortalecer o esforço global para enfrentar a epidemia da Aids.